

GOL Encerra Setembro com Taxa de Ocupação de 75,3% e Alta de 25,8% na Demanda em sua Malha Aérea

Yields também sobem em relação a setembro de 2009, representando melhoria em indicadores operacionais da Companhia

São Paulo, 06 de outubro de 2010 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia que **registrou, em setembro, aumento na malha aérea total de 25,8%, com destaque para a demanda internacional, que atingiu crescimento de 55,0%.**

Demanda

A Companhia apresentou um **crescimento de 25,8% na demanda em sua malha aérea total em comparação ao mesmo período em 2009 e de 1,3% na comparação com o mês de agosto.**

No mercado doméstico, a demanda cresceu 22,5% na comparação com mesmo período de 2009. O crescimento sustentável da demanda doméstica deve-se, principalmente, ao: (i) efeito combinado do melhor cenário econômico no Brasil e na América do Sul; (ii) gerenciamento dinâmico de tarifas da Companhia, que estimula a demanda de passageiros que viajam a turismo e conseguem se programar com antecedência; (iii) voos de curta duração (cerca de 95% das decolagens da GOL correspondem a voos de até 3 horas); (iv) aumento da produtividade da operação (taxa de utilização das aeronaves de, aproximadamente, 13 horas-bloco diárias *versus* 12 horas-bloco no mesmo período do ano anterior); (v) revitalização do programa de milhagem SMILES (atualmente, com mais de 7 milhões de participantes); e (vi) feriado prolongado de 4 dias, que estimulou as viagens a lazer (em 2009, o feriado de 7 de setembro teve apenas 3 dias).

Já em relação ao mês anterior, houve um aumento de 2,1%, porém se considerar a média diária de RPKs (que ajusta a diferença entre o número de dias corridos em cada mês: 30 em setembro e 31 em agosto), esse crescimento foi de 5,5%, devido aos mesmos motivos apresentados na variação ano a ano.

Dados Operacionais	Setembro 2010*	Setembro 2009*	Var.%(YoY)	Agosto 2010*	Var.%(MoM)
Sistema Total					
ASK (mm) ⁽¹⁾	3.650,8	3.289,7	11,0%	3.884,6	-6,0%
RPK (mm) ⁽²⁾	2.748,4	2.184,6	25,8%	2.713,5	1,3%
Taxa de Ocupação ⁽³⁾	75,3%	66,4%	8,9 p.p	69,9%	5,4 p.p
Mercado Doméstico					
ASK (mm) ⁽¹⁾	3.177,1	2.922,1	8,7%	3.367,0	-5,6%
RPK (mm) ⁽²⁾	2.404,2	1.962,6	22,5%	2.355,0	2,1%
Taxa de ocupação ⁽³⁾	75,7%	67,2%	8,5 p.p	69,9%	5,7 p.p
Mercado Internacional					
ASK (mm) ⁽¹⁾	473,7	367,5	28,9%	517,6	-8,5%
RPK (mm) ⁽²⁾	344,2	222,0	55,0%	358,5	-4,0%
Taxa de Ocupação ⁽³⁾	72,7%	60,4%	12,2 p.p	69,3%	3,4 p.p

(*) Dados preliminares para setembro de 2010; dados Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para setembro de 2009 e agosto de 2010.

Na mercado internacional da GOL, a demanda apresentou crescimento de 55,0% em comparação ao mesmo mês de 2009, , principalmente, devido à contínua recuperação da economia da América Latina, com destaques para a grande demanda de voos GOL com destino para Argentina, Chile e Uruguai. Além disso, a demanda para o Cone Sul foi impulsionada pelos seguintes fatores: (i) demanda reprimida pela gripe H1N1, que impactou negativamente o tráfego na região em setembro do ano anterior; (ii) abertura de novos voos operados pela VARIG para a região do Caribe, que contribuíram para o crescimento da demanda na malha internacional; (iii) utilização das aeronaves 767-300 da VARIG para operações de fretamentos internacionais; e (iv)



valorização do real perante a moeda americana, situação que favorece o turismo na região do Cone Sul e regiões do Caribe. Já em relação ao mês de agosto houve uma redução de 4,0% devido a diferença do número de dias corridos entre agosto e setembro. Caso o número de dias corridos fosse o mesmo, essa redução seria de 0,8%.

Oferta

Na estratégia de adição disciplinada de capacidade em patamares inferiores ao crescimento da demanda, houve **aumento de 11,0% em comparação a setembro de 2009 (avanço de 8,9% e 28,9% nos mercados doméstico e internacional, respectivamente)**. Esse acréscimo de oferta foi resultado da: (i) manutenção de uma etapa média mais longa; (ii) alta produtividade das aeronaves (taxa de utilização em torno de 13,0 horas bloco diárias no mês de setembro *versus* 12 horas-bloco diárias registradas no mesmo período do ano anterior); e (iii) conclusão da renovação de frota no segundo trimestre de 2010, com a substituição de aeronaves Boeing 737-300 por aeronaves dos modelos 737-700/800, que possuem maior número de assentos.

Em relação ao mês de agosto, houve uma redução da capacidade em virtude da diferença entre o número de dias corridos entre os dois meses (na mesma base comparativa, a redução teria sido de 3%) e redução sazonal de voos com etapas mais longas, principalmente, no mercado internacional, em virtude da redução do volume de fretamentos.

Taxa de Ocupação e Yield

Como resultado dos fatores acima descritos, a GOL apresentou uma taxa de ocupação no sistema total de **75,3%** (aumento de 8,9 pontos percentuais na comparação ano a ano, e crescimento de 5,4 pontos percentuais na comparação com o mês anterior). O *yield* de setembro ficou em torno dos R\$18,00 centavos, cerca de 4% acima do mesmo período do ano anterior e a receita por passageiro transportado teve alta de mais de 10% por conta do aumento da taxa de ocupação das aeronaves.

A redução de *yields* em setembro é sazonal e a expectativa da Companhia é que eles passem a se recuperar gradativamente até o final do ano, em linha com as projeções de *yield* médio estável para 2010, quando comparado ao de 2009.

Dados Operacionais	3T10	3T09	Var. %	2T10	Var. %
Sistema Total - Trimestre					
ASK (mm) ⁽¹⁾	11.595,0	10.212,7	13,5%	11.053,7	4,9%
RPK (mm) ⁽²⁾	8.265,8	6.705,8	23,3%	6.758,6	22,3%
Taxa de Ocupação ⁽³⁾	71,3%	65,7%	5,6 p.p	61,1%	10,1 p.p

(*) Dados preliminares para setembro de 2010; dados Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para setembro de 2009 e agosto de 2010.

(1) Assento-quilômetro oferecido (available seat kilometers ou "ASK") é a soma dos produtos obtidos ao se multiplicar o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa média de voo.

(2) Passageiro-quilômetro transportado (revenue passenger kilometers ou "RPK") é a soma dos produtos obtidos ao se multiplicar o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa média de voo.

(3) Taxa de ocupação ("load factor") é a capacidade efetivamente utilizada de assentos da aeronave, calculada dividindo-se o número de passageiros-quilômetro transportados pelo número de assentos-quilômetro oferecidos.



Contatos

Relações com Investidores

Leonardo Pereira - *VP de Finanças, Estratégia, Novos Negócios, TI e DRI*
Rodrigo Alves – *Diretor de Mercado de Capitais*
Raquel Kim – *Relações com Investidores*
Mario Liao – *Relações com Investidores*
Tel.: (11) 2128-4700

E-mail: ri@golnaweb.com.br

Website: www.voegol.com.br/ri

Twitter: [@GOLinvest](https://twitter.com/GOLinvest)

Comunicação Corporativa

Tel.: (11) 2128-4413

E-mail: comcorp@golnaweb.com.br

Twitter: [@GOLcomunicacao](https://twitter.com/GOLcomunicacao)

Assessoria de Imprensa

Edelman (EUA e Europa):

Meaghan Smith e Robby Corrado

Tel.: +1 (212) 704-8196 / 704-4484

E-mail: meaghan.smith@edelman.com

ou robert.corrado@edelman.com



Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, oferece cerca de 900 voos diários para 52 destinos que conectam todas as mais importantes cidades do Brasil e 13 mercados internacionais na América do Sul e Caribe. A Companhia opera uma frota jovem e moderna de Boeing 737 *Next Generation*, as aeronaves mais seguras e confortáveis da classe, com altos índices de utilização e eficiência. Sempre empenhada em buscar soluções inovadoras por meio do uso de tecnologia de última geração, a Companhia – com as marcas GOL, VARIG, GOLLOG, SMILES e VoeFácil – oferece aos clientes facilidade de compra, ampla oferta de serviços complementares e a melhor relação custo-benefício do mercado.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

